TL 1594

Cadeia Central de Dili
Aos 28 dias de Novembro de 1993

No

Excelentíssimo Senhor
Yasser Arafat
Digníssimo Presidente
da Palestina

Excelência.

Nós, os abaixo assinados, prisioneiros políticos de Timor Leste, Sobreviventes da tragédia de 12 de Novembro de 1991, tomamos a iniciativa de Virmos até junto de Vossa Excelência no intuito de apresentar para a Vossa alta Consideração os Seguintes:

1: No dia 3 de Setembro de 1993, em Casa Branca, Washington, Vossa Excelência Como representante máximo da gloriosa PLO, em nome do Povo da Palestina, Celebrou o acordo de Paz com o primeiro Ministro de Israel Senhor - Yitzhak Rabin, País ocupante. Nós respeitamos este passo histórico tomado pela Vossa Excelência, pois só Vossa Excelência e o Povo Palestiniano podeis sentir as realidades de Vossa

luta. Nós cremos que este acordo ora firmado seja a base da construção do edifício da Nação Palestina livre e independente num futuro não muito longo.

2. A celebração do acordo para a Paz entre o povo Palestino, representado pela PLO, na pessoa de Vossa Excelência e Israel representado pelo seu primeiro Ministro, marca um triunfo nas páginas da história de Resistência heróica do povo Palestino, que passa necessáriamente ao reconhecimento oficial de Israel pela existência da organização de libertação de Palestina e marca o início do desenvolvimento da existência pública do título de "Terroristas" que Vossa Excelência era geralmente apelidado pela Israel e o mundo ocidental.

Também, o povo de Timor Leste sente idêntico problema na sua resistência Nacional contra a ocupação ilegal da sua Pátria pelas forças Indonésias reconhecendo-os líderes políticos e toda a Resistência Nacional como simples "Gang" ou terroristas, não acei-

tendo às suas representatividades como líderes políticos e representantes legítimos do Povo de Timor Leste, no diálogo que se prossegue entre Portugal e Indonésia sob os auspícios do Secretário Geral da ONU, ao abrigo da Resolução 37/30 do ano de 1982.

3. Vamos em breves linhas levar ao conhecimento de Vossa Excelência sobre a verdadeira realidade da justa luta de Resistência Nacional do nosso Povo, nos seguintes:

a. A Integração de Timor Leste na Indonésia foi baseada na declaração de Balibó que foi feito pela força de ameaça da Indonésia aos líderes Políticos refugiados no território Indonésio, sem nenhum mandato do nosso povo, porque estes líderes políticos refugiaram-se no território Indonésio aquando da derrota que Sofreram da guerra Civil em Timor Leste.

b. Com a conivência dos países Ocidentais e da Austrália aterrorizados com o avanço do Comunismo no Sudoeste Asiático que se previa com a derrota

Na da América no Vietnam, a Indonésia encontrou apoio para invadir e anexar Timor Leste, tornando-o como sua 27ª província. Transtornando o processo de descolonização que estava a ser realizado pela Potência Administrante que é Portugal, ainda hoje reconhecido internacionalmente, a Indonésia procura impedir o avanço do processo da descolonização que no seu termo final dará a escolha livre de destino ao Povo de Timor Leste que inevitàvelmente optará pela sua Independência Nacional.

c. Com a sua ilegal ocupação sobre o território de Timor Leste, a Indonésia encontra uma heróica luta de Resistência Nacional, levando assim o povo de Timor Leste a perda de mais de 1/3 (um terço) da sua população (estimada à mais de 200.000 Vidas) e da contínua e gritante Violação de Direitos Humanos ao longo de 18 anos de Resistência, que é necessario admitir um inevitável genocídio total do nosso povo num tempo próximo se o mundo continuar apático e na expectativa quanto ao Conflito

No

de Timor Leste.

d. Nos meados do ano de 1978, com o número de estacionamento das forças de terra ar e mar de mais de 70 Batalhões, o governo ocupante realizou uma grande investida de cerco de aniquilamento contra a Resistência Nacional, liderada pela Fretilin, na qual Centenas de milhares de Vidas foram Ceifadas bárbaramente, não poupando riquezas pecuárias e agrícolas do Povo de Timor Leste. Neste Cerco de aniquilamento moreu em Combate o líder Nacional de então, Presidente da Fretilin, o glorioso Nicolau dos Reis Lobato, e com ele, os 50 membros do quadro superior da Fretilin foram eliminados. Também, a maioria dos Comandantes das forças de Resistência Nacional tiveram a mesma sorte e 90% de armamentos foram Capturados pelas forças do ocupante.

e. Em 1979 a Resistência do Povo de Timor-Leste, Volta de novo a reajustar as suas forças e erguendo-se das cinzas do escombro do edifício Nacio-

nal destruido, sob a liderança do novo Chefe da Resistência, José Kairala ~~Xanana~~ Gusmão. Recrudesceu-se as lutas entre as forças da Resistência Nacional que pára da guerra clássica à uma guerra de guerrilhas e as forças de ocupação da Indonésia obrigando este à optar por uma via de pacificação, estabelecendo no ano de 1983, diálogo com a Resistência. Porém, foi curto o espaço de tempo de cessar fogo, dado à Resistência ter descoberto as manobras maquiavélicas do ocupante que, sob a capa do diálogo, camufla os seus macabros intentos de capturar vivo ou morto os líderes Nacionais de Resistência, ao invés de aceitar a proposta apresentada pela resistência em organizar uma Consulta livre e democrático ao Povo de Timor Leste.

f. A luta tornou-se mais decisiva para o povo de Timor Leste. O ocupante sentiu-se incapaz de pôr termo e destruir as forças de Resistência e capturar os seus líderes. Em contra partida, reforçado com a determi-

No

nação do Povo de Timor Leste de continuar a resistir sob o lema "Pátria ou Morte". Xanana Gusmão, lider de Resistência Nacional lança o plano de Paz com o seguinte teor:

- Xanana Gusmão, como Chefe das Falintil (Forças Armadas de Libertação de Timor Leste) declara a apartidarização das Falintil tomando as suas verdadeiras funções de lutar pela defesa da Pátria e empenhar-se a ajudar a construir uma nação livre e Democrática sob os fundamentos do respeito pelas liberdades de pensamento e associação, de expressão e reunião e do respeito integral pelos direitos Universais do homem.

- O Pluripartidarismo e uma economia de Mercado Livre serão os alicerces para um Timor Leste Independente. Estado livre e não alinhado que não renunciará ao firme propósito de se Candidatar a ASEAN, como contributo mais positivo para a estabilidade Regional.

No

g. Após o Plano de Paz, a luta de Resistência do Povo de Timor Leste, ganhou novas dimensões englobando todas as forças políticas Nacionalistas numa acção convergente que conceitua na Unidade Nacional. Surge a Convergência Nacionalista que representa a plataforma de entendimento entre as duas forças políticas Nacionalistas que são a UDT e FRETILIN, no exterior do Território. No interior da Pátria a luta de Resistência Nacional tornou-se uma luta popular com focos nas vilas, aldeias e cidades controladas pelas forças de ocupação. A frente clandestina que desempenhava uma função passiva na luta de Resistência ganhou novas formas e vigor, desencadeando acções de "Intifada" inspirada pelos seus irmãos de um mesmo destino que são os heróicos jovens Palestinos, e a par e passo, são levados a cabo demonstrações pacíficas pela juventude heróica Timorense, mais conhecidos por "Lourico's Loro Sae". Como também, os nossos irmãos, heróicos jovens

No

Palestinos foram bàrbaramente massacrados pelas forças ocupantes Israelitas, os nossos heróicos "Lauricos Lorósae" foram e continuam a ser massacrados e martirizados pelas armas assassinas do poderoso ocupante Indonésio. A Tragédia de 12 de Novembro de 1991 constitue o facto concreto de domínio internacional que revela esta situação.

h. Vendo-se incapacitado de dominar os anseios profundos do nosso Povo, de especial a juventude, o governo ocupante opta realizar nos meados de 1992 um "pacto de fidelidade e de amizade" através de Cerimónia de "HEMU RAN" com a juventude timorense, com o fim de pôr têrmo ao avanço progressivo da luta de Resistência nas Vilas, aldeias e cidades. Violando a Cultura Sagrada do Povo de Timor Leste e desrespeitando os direitos fundamentais do homem, o governo ocupante utiliza a própria Cultura do nosso Povo para camuflar as suas macabras intenções.

Nº

Não só isto, mas também, o Povo d
Timor Leste que está sob o domini
das forças do ocupante é torna-
do objecto de manipulação para
servir os interesses politicos deste,
como acontece com os "LIURAIS" que
são da Classe feodal dentro da
estrutura da sociedade timorense
e ocupam bastantes influências. No
mês de julho do corrente ano, a
Indonésia vê-se aflito com as pressões
internacionais que exigem uma solu-
ção sobre a questão de Timor-
Leste "internacionalmente aceite" a
qual, virá a revogar o "Status Quo"
de Timor Leste proclamado pela
Indonesia como sua 27ª provincia.
Os LIURAIS são tornados como gru-
pos representativos do Povo de Ti-
mor Leste que sob a ameaça e
aliciamentos são impostos a reafir-
marem o seu apoio à "declaração
de Balibo" Voltando assim o ocu-
pante Indonésio a repetir a sua
fantoche e maquiavélica politica
de Integração. Mais outras mano-
bras politicas tem desencadeado
o ocupante Indonésio nestes Ultimos
tempos com vista a antecipar com

No

com uma solucão, antes da solucão "internacionalmente aceite" que inevitàvelmente optarà pela realizacão de um Referendum em Timor Leste.

2. No dia 20 de Novembro de 1992 o lider Carismático da Resistência Nacional de Timor Leste, Xanana Gusmão, foi Capturado pelas forças da Indonésia. Embora haja fortes pressões internacionais para a sua libertacão a Indonésia Conduziu-o ao Tribunal para ser julgado e condenado. Este acontecimento foi Celebrado Com festas pelos Generais Indonésios Como o maior triunfo alcancado ao longo de 18 anos de luta contra a Resistência Nacional, convictos de que, Com a captura do lider Nacional mais Carismático, a luta de Resistencia Nacional irá tornar-se mais dificil para a sobrevivência da mesma, e finalmente o seu fim. Mas ao invès disto Surge no dia 25 de Abril de 1993 o novo Chefe de Resistência Nacional, CONIS SANTANA, que conduz hoje à luta do nosso Povo no interior da Pàtria.

No

4. Como Lider máximo de Resistência para a libertação do Povo Palestino contra a ocupação de Israel, apelamos à Vossa Excelencia para que continue a pôr em ata Consideração e respeito para Com a Sagrada luta de Resistência do Povo de Timor Leste para a libertação da sua Pátria ocupada, não obstante Sejam desproporcionadas as forças Como David Contra Golias.

5. Compreendemos a Vossa posição em relação à Indonésia, país vizinhante de nossa Pátria, mas alimentado pelo espirito de solidariedade Combativa de que estais dotado, forjado na luta dura e de longos anos, Confiamos que Vossa Excelencia estará Sempre Solidário com a luta do Povo Maubere de Timor Leste, em todos os fóruns internacionais.

Finalizamos, expressando o nosso maior respeito e admiração para com a pessoa de Vossa Excelencia e fazemos votos de grandes Sucessos no futuro

No

para à Vossa Sagrada luta, e longa Vida.

Subscrevemo-nos respeitosamente.

1. Francisco Miranda Branco

2. Jacinto das Neves R. Alves

3. Gregório da Cunha Saldanha

4. Filomeno da Silva Ferreira

5. Saturnino da Costa Belo

6. Jurêncio de Jesus Martins

CONFIDENCIAL NAMES!

CONFIDENCIAL NAMES!